

# PROVÍNCIAS MORFO-SEDIMENTARES DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORTE DE SERGIPE E SUL DE ALAGOAS

*Luiz Carlos da Silveira Fontes<sup>1</sup>; Maria Eulália Carneiro<sup>2</sup>, Landerlei Almeida Santos <sup>1</sup>; João Bosco Souza Mendonça <sup>1</sup> , Valeria Cristina Evangelista dos Santos<sup>1</sup>; Jonas Ricardo dos Santos<sup>1</sup>, Marcileia Santos do Carmo<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Laboratório Georioemar/Universidade Federal de Sergipe, <sup>2</sup>Cenpes/PETROBRAS

**RESUMO:** A geologia da plataforma continental de Sergipe-Alagoas é conhecida, em suas principais feições, desde a década de 70, mas raros foram os estudos realizados nas décadas seguintes, ocasião em se ampliava consideravelmente o conhecimento sobre outras regiões da plataforma brasileira. Entre 2008 e 2011, o grupo de pesquisa do laboratório Georioemar-UFS executou um projeto de pesquisa, coordenado pelo Cenpes/PETROBRAS, para a caracterização geológica, geomorfológica, sedimentológica e geoquímica dos sedimentos superficiais da plataforma continental norte de Sergipe e sul de Alagoas. Este projeto, por sua vez, está inserido no projeto de Caracterização Ambiental da Bacia de Sergipe e Sul de Alagoas - Projeto MARSEAL. Os estudos incorporaram análise integrada dos dados pretéritos disponíveis sobre a plataforma continental e a análise das condições de contorno oceanográficas, geológicas e geoquímicas. Os levantamentos batimétricos e a amostragem dos sedimentos de fundo obedeceram a uma malha regular de 2,0 por 2,5 km. Um novo mapa batimétrico da plataforma continental possibilitou a visualização das feições marinhas, algumas ainda não conhecidas ou não mapeadas, como o alto submarino de Ponta dos Mangues, os recifes de arenitos e carbonatos e os patamares da borda da plataforma. Os resultados das análises sedimentológicas (granulométricas e composicionais) e geoquímicas (minerais de argila e teor de carbonatos) e a integração com as informações sobre a geomorfologia marinha (morfologia de fundo, batimetria, declividade, etc.) possibilitaram a individualização de 5 (cinco) províncias morfo-sedimentares na plataforma norte de Sergipe e sul de Alagoas. A visão integrada da interação entre o contexto continental e oceânico possibilitou a interpretação da origem e controles destas províncias.

**PALAVRAS CHAVE:** PROVINCIAIS MORFO-SEDIMENTARES; PLATAFORMA CONTINENTAL; SERGIPE-ALAGOAS